

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-2019

ANÁLISE DAS HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE E ÓBITOS

CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL/COERS
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 35 DE 2021



RESUMO SEMANAL – SE 35

O ESTADO

Avanço da pandemia a nível do estado do Rio Grande do Sul

- Até a SE 35/2021 ocorreram 142.789 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), 107.612 hospitalizações confirmaram para COVID-19 e foram registrados 34.337 óbitos pela doença
- No período mais recente, a incidência de hospitalizações vinha em queda até a SE 29 2021. A partir da SE 30 2021 há estabilidade na ocorrência de novas hospitalizações por Covid-19.
- Em 34% das hospitalizações por COVID-19 as pessoas internaram em UTI e em 23% utilizaram ventilação invasiva
- A letalidade hospitalar foi de 33%, a letalidade em UTI foi de 62% e dentre os que necessitaram de ventilação invasiva foi de 77% no estado

AS REGIÕES

Avanço da pandemia a nível das Regiões COVID do estado

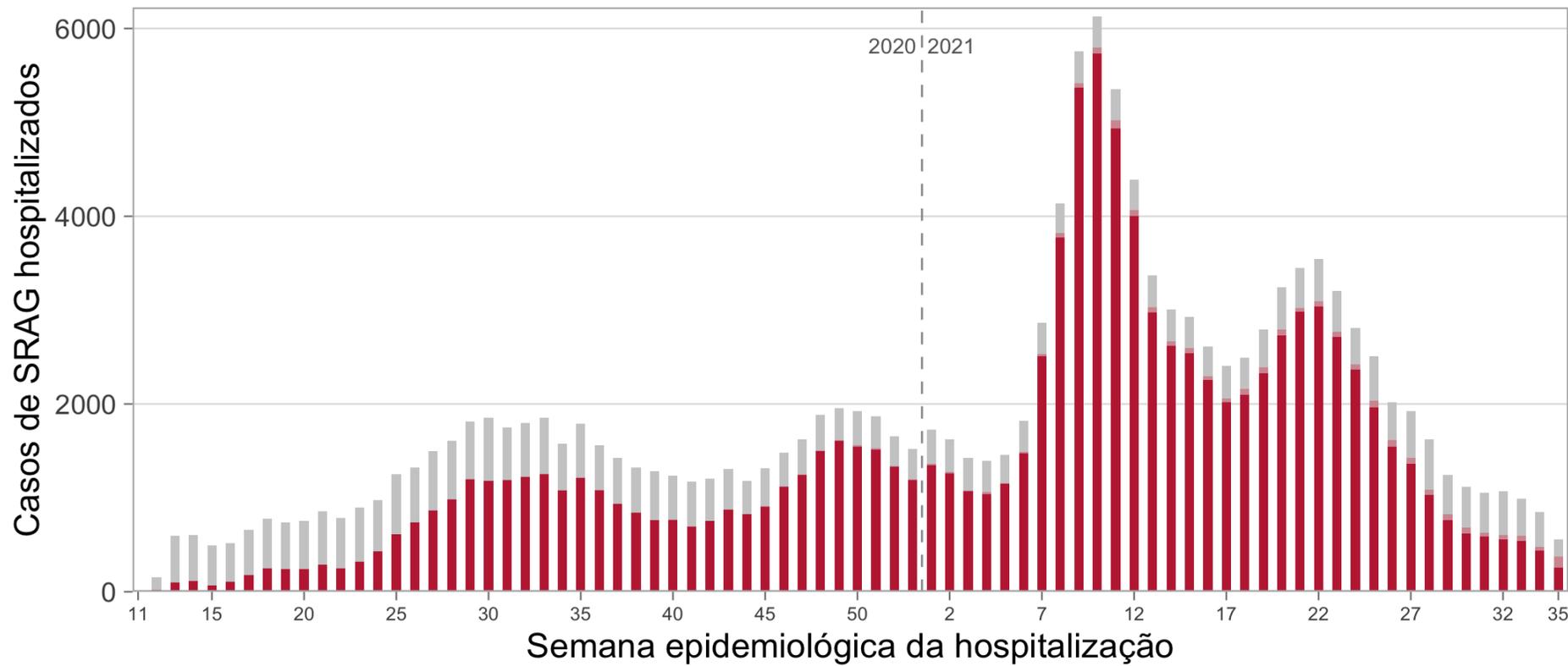
- As Regiões COVID-19 Santo Ângelo, Passo Fundo e Caxias do Sul apresentaram as maiores incidências cumulativas de hospitalizações
- As maiores taxas de mortalidade ocorreram nas Regiões Canoas, Porto Alegre, Capão da Canoa e Novo Hamburgo

AS PESSOAS

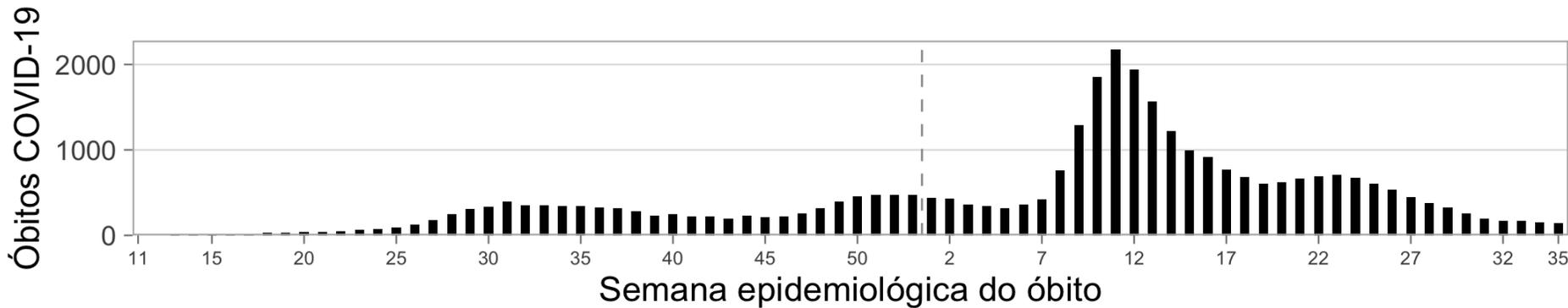
Avanço da pandemia em relação aos grupos populacionais atingidos

- Idosos apresentaram 4,4 vezes maior risco para hospitalizações e 11,2 vezes maior risco para óbito
- 70% das pessoas hospitalizadas e 87% das que evoluíram para óbito por COVID-19 apresentaram uma ou mais comorbidades
- Grupos populacionais de menor escolaridade e de cor da pele preta apresentaram maior letalidade hospitalar
- A ocorrência de óbito foi 18% maior para o sexo masculino

Errata: Devido a problema técnico na integração de diferentes bancos de dados, a partir do Boletim Epidemiológico (BE) da SE 15 2021, acumularam-se registros em duplicata no banco de dados utilizado para montagem dos boletins. Estes representaram 1,9% dos registros de SRAG contidos no BE da SE 34 2021.



COVID-19 Confirmado (107612)
 Em investigação (1855)
 COVID-19 Descartado (33322)

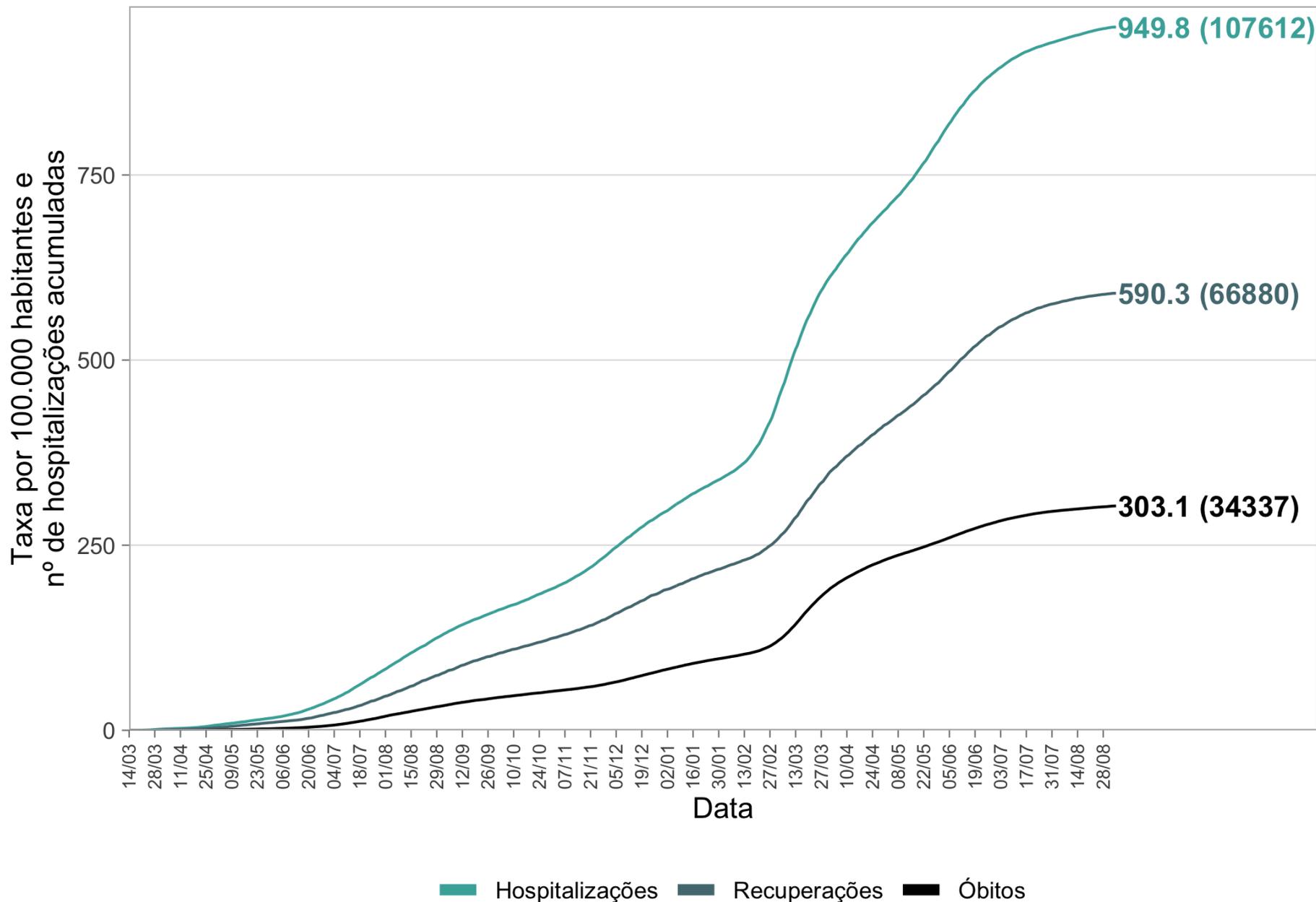


Casos semanais de SRAG hospitalizados segundo confirmação para COVID-19 e de óbitos por Covid-19

- A partir da SE 23 ocorreu queda na incidência de hospitalizações
- A partir da SE 30 2021 há estabilidade na ocorrência de novas hospitalizações

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 07/09/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.





Incidência cumulativa e número de casos acumulados de SRAG hospitalizados, recuperados e óbitos

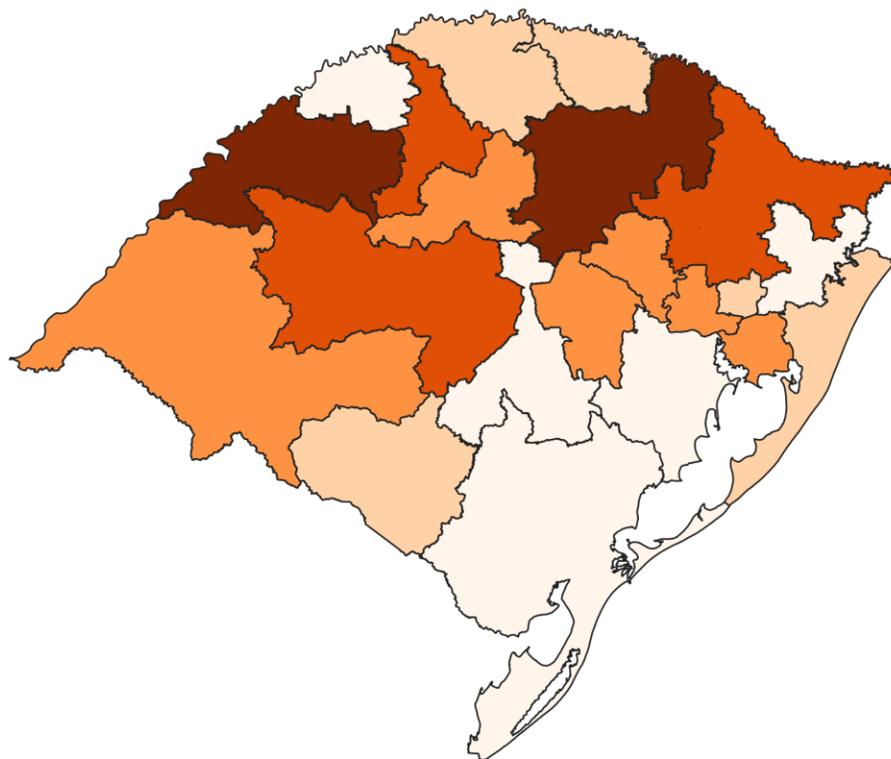
- Dentre as hospitalizações que já possuem desfecho, 67% tiveram alta por cura
- A taxa de letalidade hospitalar foi de 33%
- Foram registrados 34.337 óbitos por COVID-19

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 07/09/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.

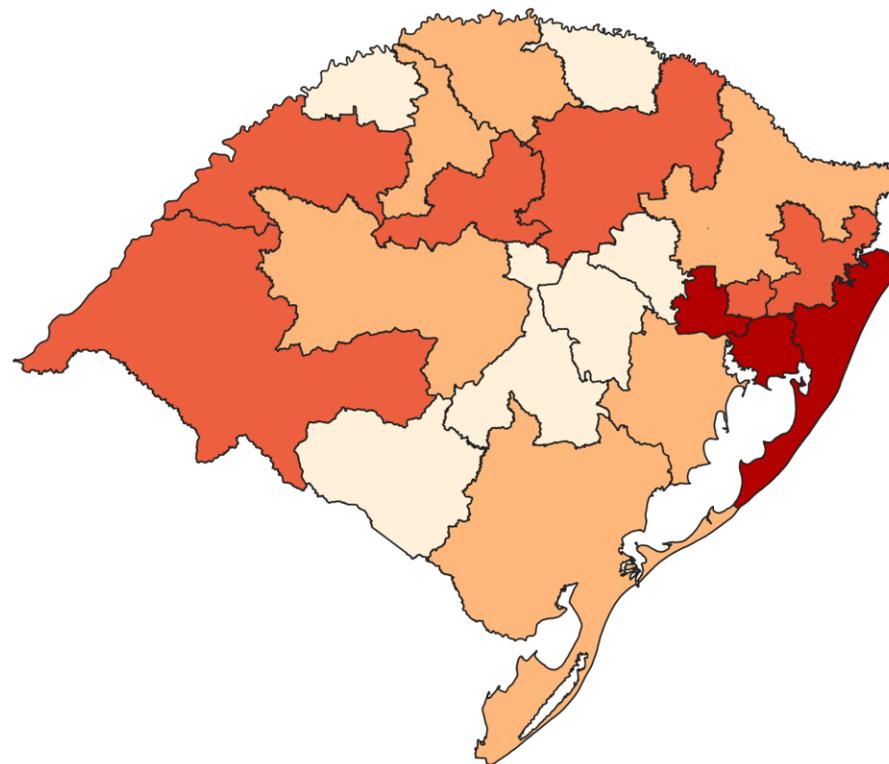
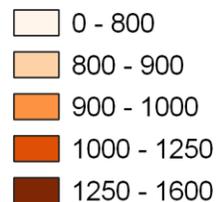


Mapas de incidência cumulativa de hospitalizações e de taxa de mortalidade por COVID-19, por 100.000 habitantes, por Região de residência

- As Regiões COVID-19 Santo Ângelo, Passo Fundo e Caxias do Sul apresentaram as maiores incidências cumulativas de hospitalizações
- As maiores taxas de mortalidade ocorreram nas Regiões Canoas, Porto Alegre, Capão da Canoa e Novo Hamburgo



Taxa de Incidência de SRAG - COVID-19



Taxa de Mortalidade - COVID-19

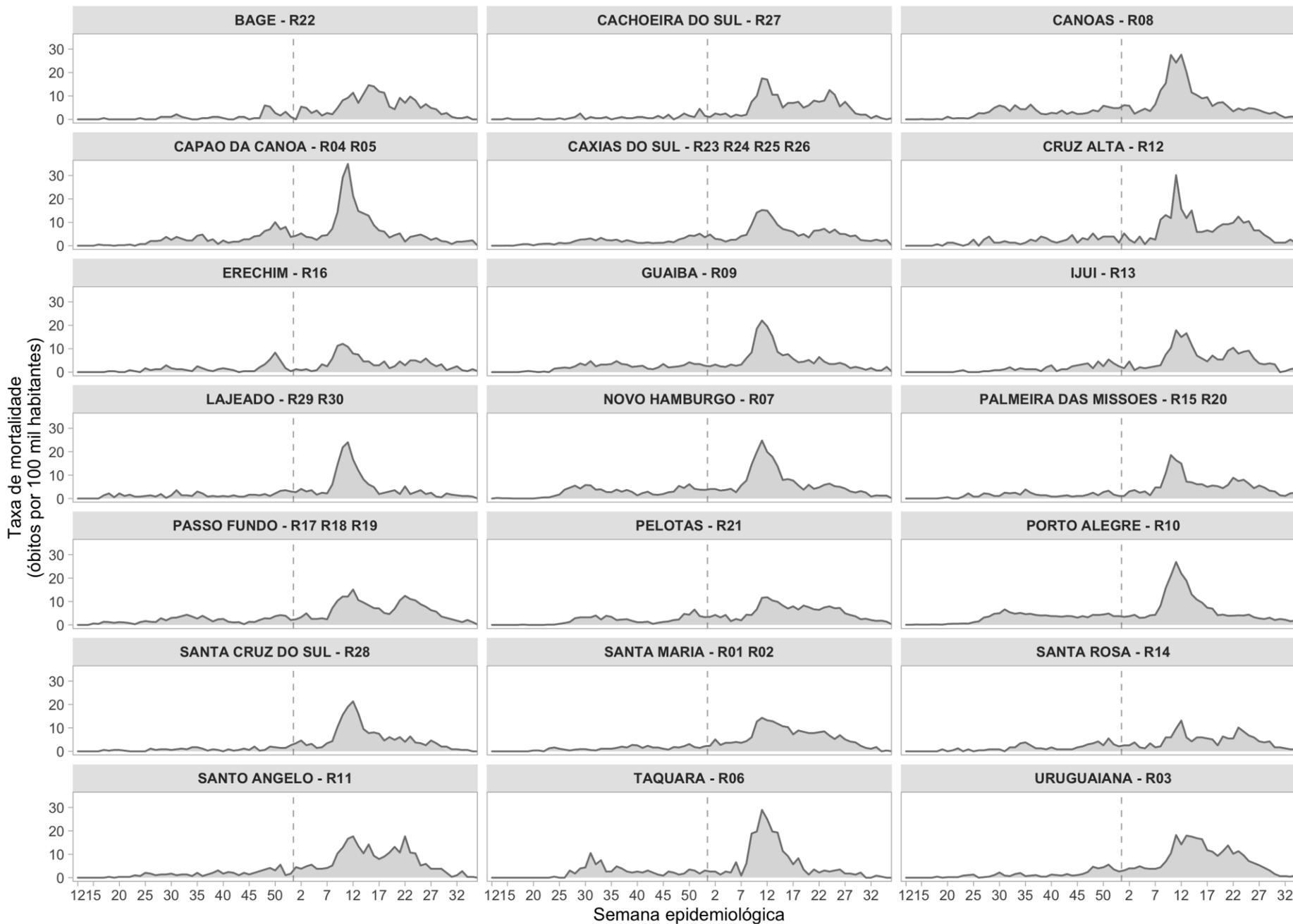


Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 07/09/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.

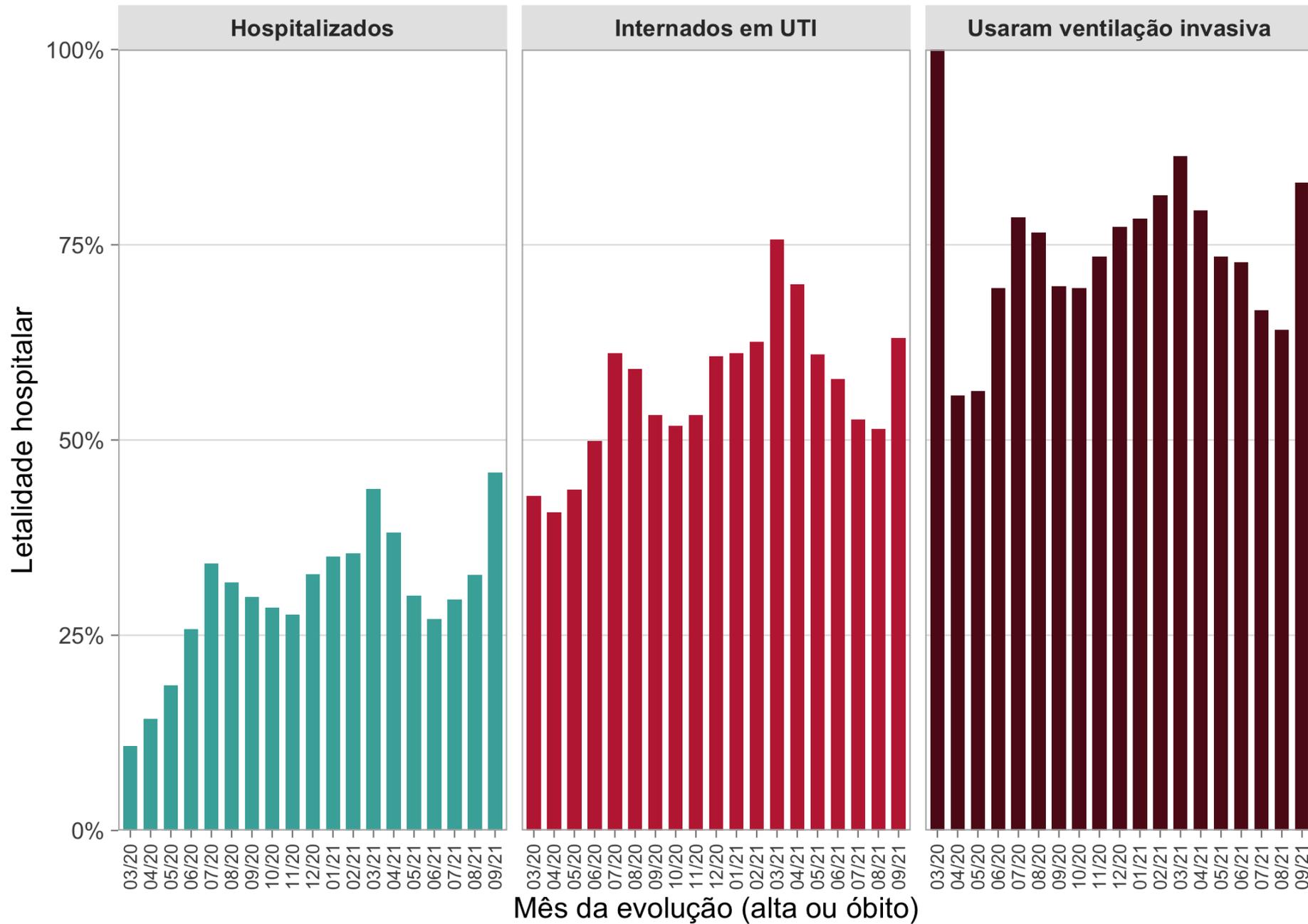


Taxa de mortalidade por COVID-19 por Semana Epidemiológica do óbito, segundo Região de residência

- Todas as Regiões do estado apresentaram a maior taxa de mortalidade ao longo de toda a pandemia no pico ocorrido entre as SE 05 e 15 de 2021



Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 07/09/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



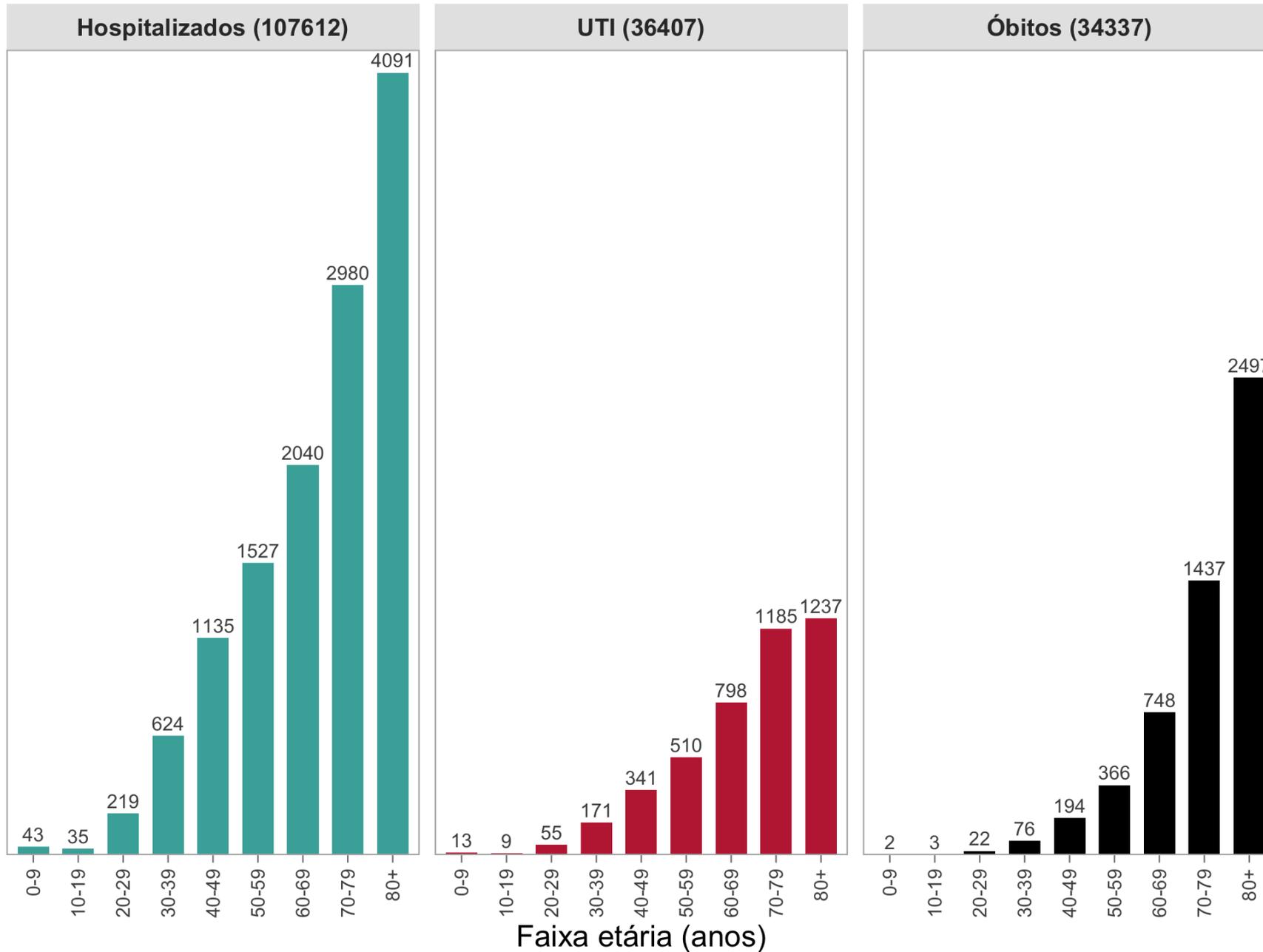
Letalidade entre pessoas hospitalizadas, internadas em UTI e que receberam ventilação invasiva

- A letalidade dentre casos hospitalizados foi maior nos picos de incidência
- No mês 09/21 a elevação na letalidade se deve majoritariamente ao aumento na idade média das pessoas hospitalizadas por Covid-19, como consequência da ampliação da cobertura vacinal para faixas etárias mais jovens.

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 07/09/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



Incidência cumulativa (por 100.000 habitantes) de casos confirmados para COVID-19

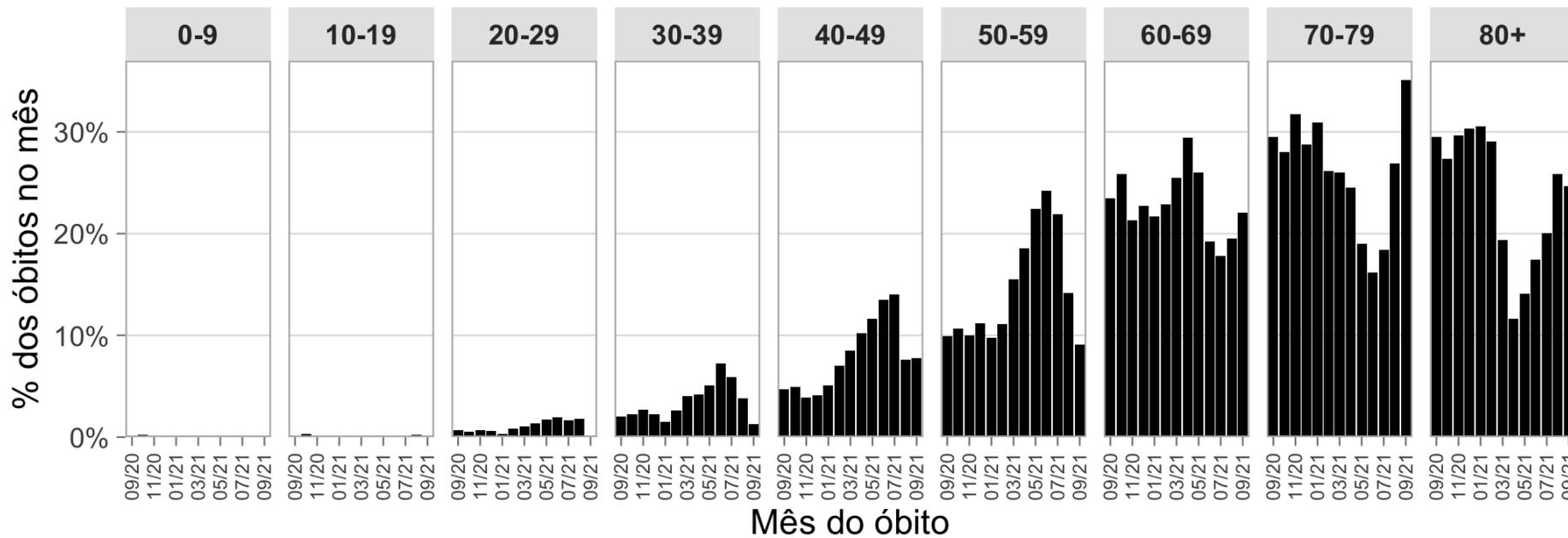
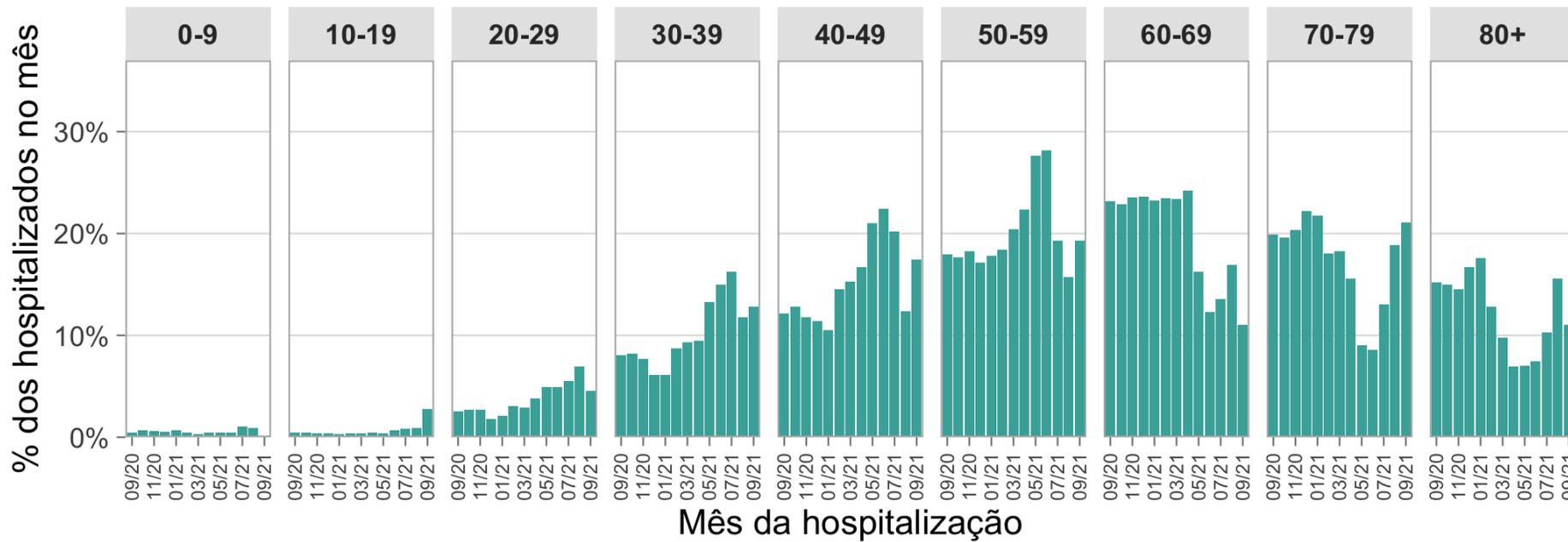


Incidência cumulativa de hospitalizações, UTI e óbitos por SRAG confirmados para COVID-19 segundo faixa etária

- O risco para casos graves eleva-se no sentido das faixas etárias mais avançadas
- Os idosos, em comparação com os não idosos, apresentaram risco relativo de 4,4 para hospitalizações e de 11,2 para óbito

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 07/09/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



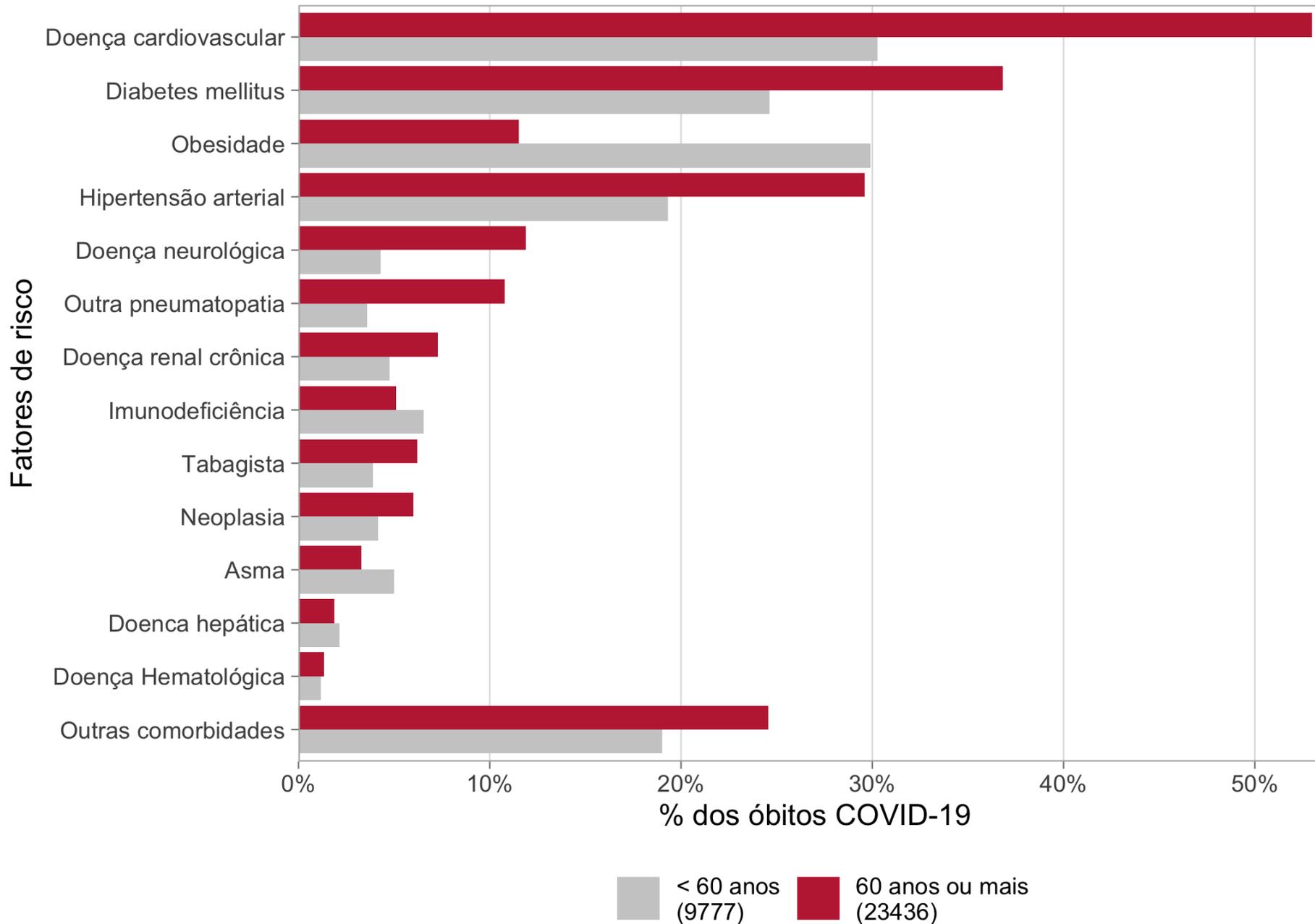


% de hospitalizações e óbitos no mês que pertencem a determinada faixa etária

- Com o início da vacinação, a partir de fevereiro de 2021, ocorreu redução da proporção de pessoas idosas dentre hospitalizados e óbitos por Covid-19
- A partir de maio de 2021, com a expansão da campanha para os estratos mais jovens, ocorreu novo aumento da proporção de pessoas idosas dentre hospitalizações e óbitos por Covid-19.

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 07/09/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.





Prevalência de comorbidades em óbitos por Covid-19 em não idosos e em idosos

- A comorbidade mais prevalente, para os dois grupos, foi doença cardiovascular
- A segunda comorbidade mais prevalente entre idosos foi diabetes mellitus
- A segunda comorbidade mais prevalente entre não idosos foi obesidade, com 30%
- 70% das pessoas hospitalizadas apresentaram comorbidade
- 87% dos indivíduos que evoluíram para óbito apresentaram comorbidade

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 07/09/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



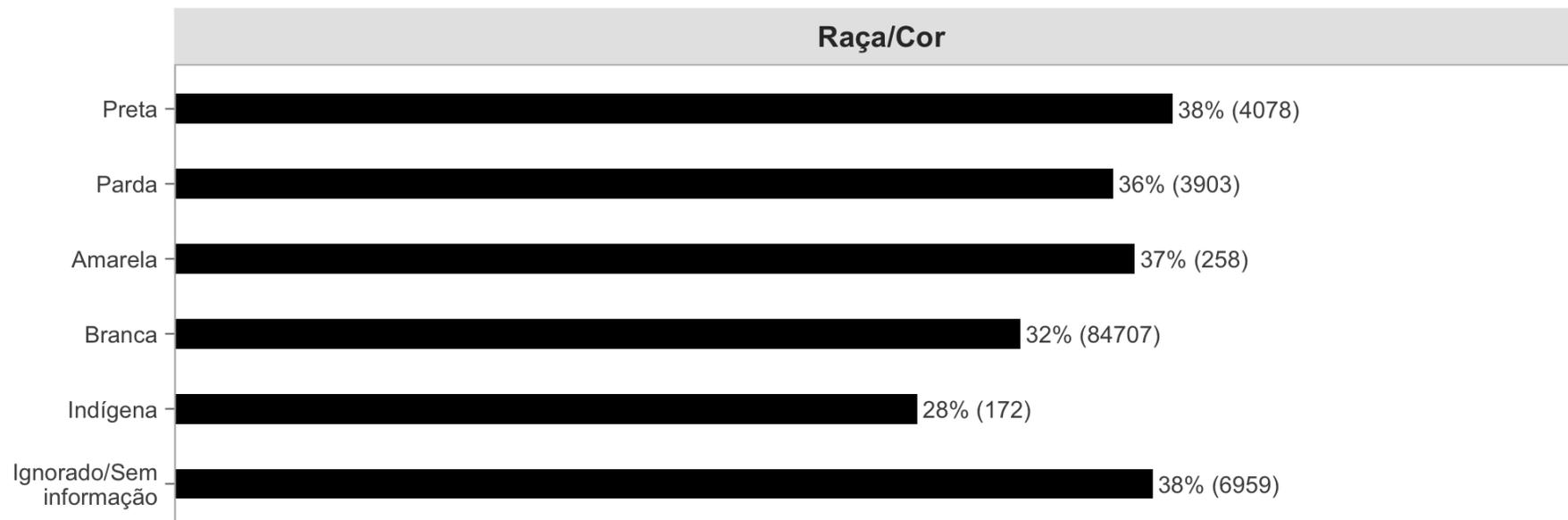
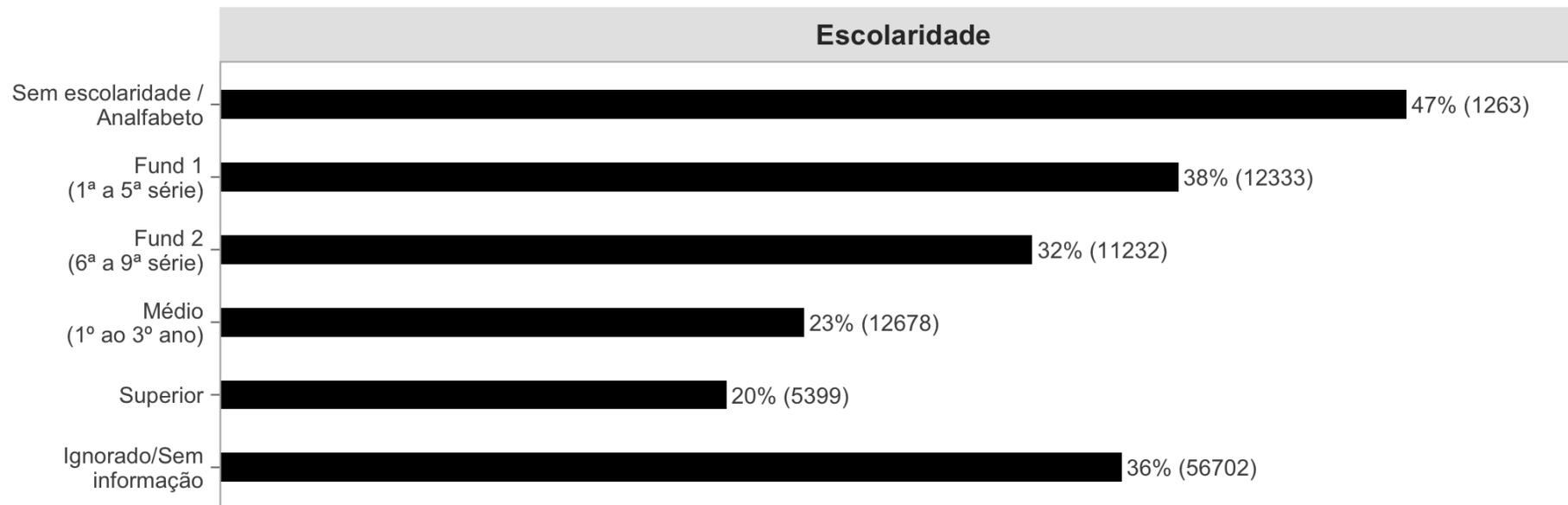
Letalidade hospitalar segundo escolaridade e cor da pele

- A letalidade hospitalar foi expressivamente maior nos grupos de menor escolaridade

- Pessoas de cor da pele preta apresentaram maior letalidade hospitalar

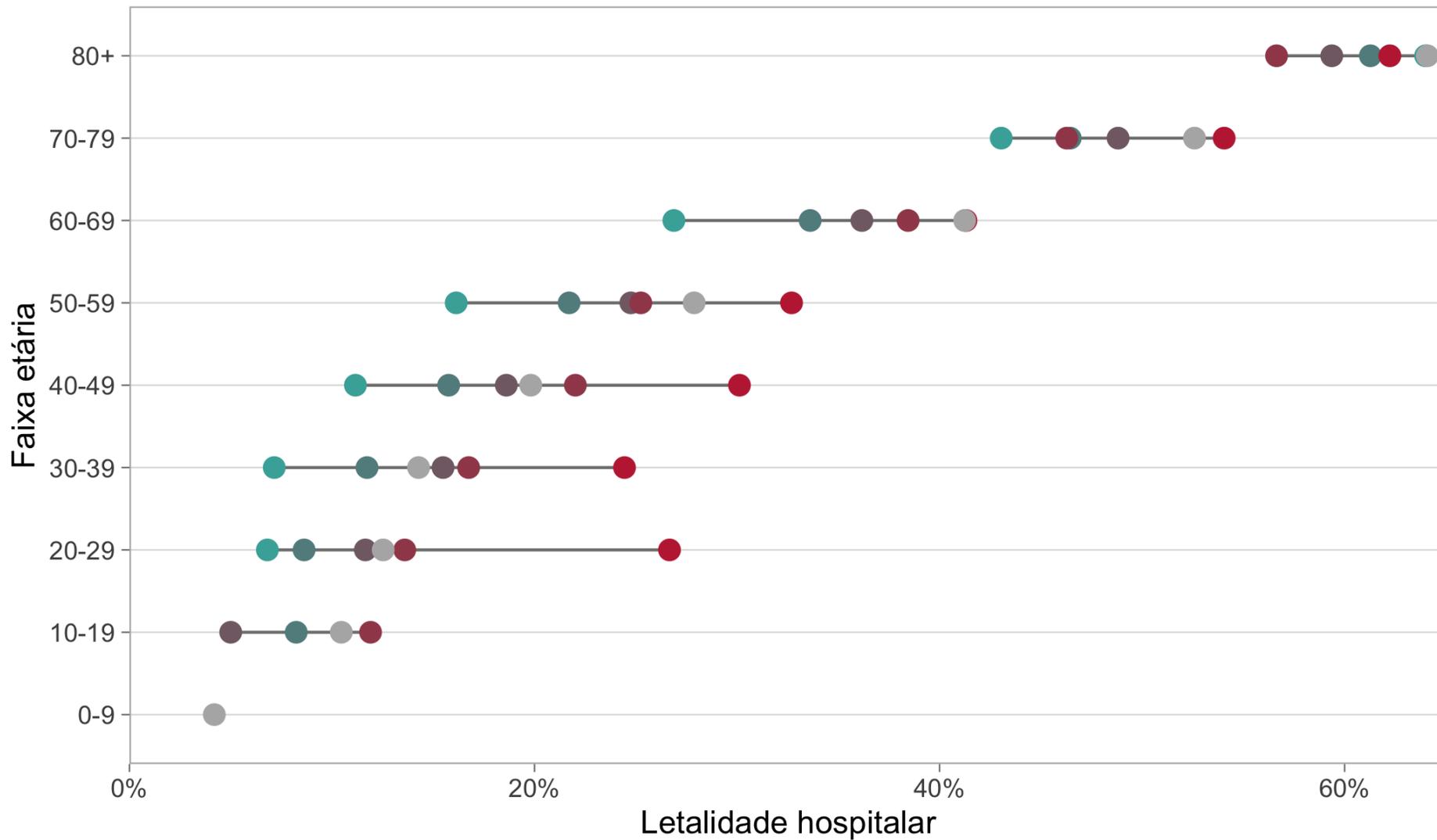
- Tal análise é afetada pelas diferentes estruturas etárias dos estratos de escolaridade e de cor da pele. Povos indígenas e pessoas de cor da pele preta, por exemplo, possuem idade média inferior à de pessoas de cor da pele branca

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 07/09/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



Letalidade hospitalar (% dos casos com evolução que foram a óbito)





Desigualdade na Letalidade hospitalar segundo escolaridade, estratificada por faixa etária

- A desigualdade é maior nas faixas etárias entre os 20 e os 69 anos
- Pessoas da faixa etária dos 20 a 29 anos analfabetas apresentaram letalidade hospitalar similar a de pessoas da faixa etária de 60 a 69 anos com ensino superior
- Pessoas da faixa etária dos 30 a 39 anos com escolaridade entre a 1ª e a 9ª série do ensino fundamental apresentaram letalidade hospitalar similar a de pessoas da faixa etária de 50 a 59 anos com ensino superior.

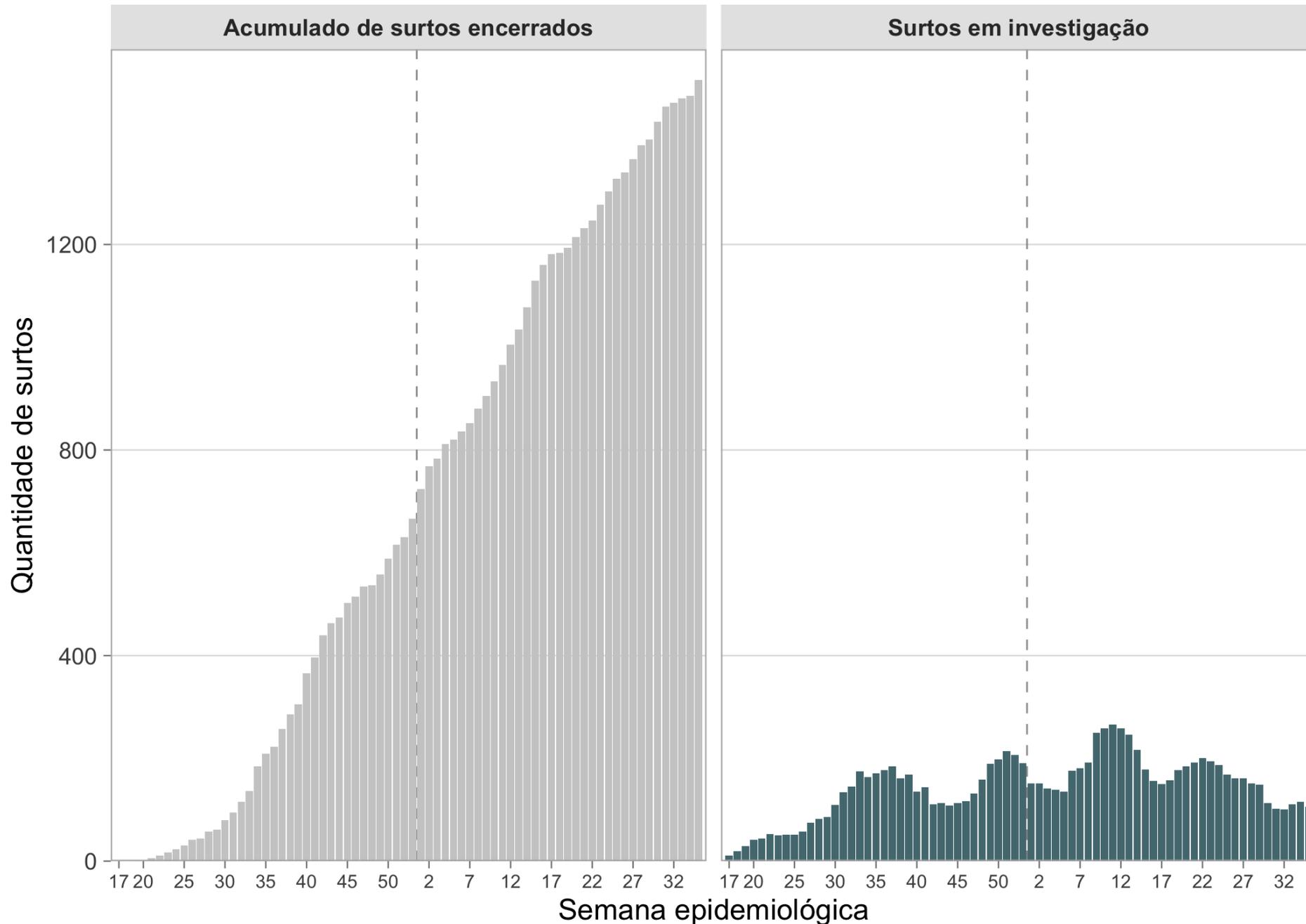
Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 07/09/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



Número de surtos por COVID-19 em investigação por SE e número de surtos encerrados

- Os surtos em investigação apresentaram estabilização em um patamar elevado, chegando a 106 na SE 35 2021
- Até a SE 35 2021 Foram encerrados 1520 surtos (quando não há registro de novos casos com sintomas de síndrome gripal por 15 dias)
- Surtos notificados em Instituições de Longa Permanência para Idosos representaram 50% do total

Fonte: COERS, em 07/09/2021 às 08:00 h.



Região de Saúde	Município	Total de surtos	Total de Casos	Óbitos
5	Osório	1	1	0
6	Taquara	1	0	0
7	Ivoti	1	130	0
	Novo Hamburgo	2	5	0
	Presidente Lucena	1	208	0
	São Leopoldo	2	20	0
	Sapiranga	6	256	3
8	Montenegro	4	800	4
	Nova Santa Rita	2	6	0
	Triunfo	2	370	1
9	Guaíba	5	436	5
10	Porto Alegre	14	70	2
11	Santo Antonio das Missões	1	28	1
14	Santa Rosa	3	464	1
15	Seberi	1	336	2
17	Marau	2	858	0
	Não-Me-Toque	1	329	0
	Passo Fundo	5	517	1
	Serafina Corrêa	2	762	0
Continua ao lado				

Região de	Município	Total de	Total de	Óbitos
20	Miraguaí	1	220	2
	Sarandi	1	161	0
	Trindade do Sul	1	462	1
21	Pelotas	1	25	0
23	Caxias do Sul	20	2792	8
	Nova Petrópolis	2	77	20
25	Bento Gonçalves	1	2	0
	Cotiporã	1	29	0
	Garibaldi	1	25	2
	Nova Araçá	1	98	1
	Nova Prata	2	384	0
26	Farroupilha	1	91	0
	São Marcos	1	128	0
27	Cachoeira do Sul	2	0	0
28	Candelária	1	170	1
	Rio Pardo	1	0	0
	Santa Cruz do Sul	5	565	0
29	Encantado	1	196	0
	Lajeado	2	11	0
30	Teutônia	3	208	2
	Westfália	1	234	0
Total		106	11474	57

Surto por COVID-19 segundo Região de Saúde, município, número de confirmados e número de óbitos diretos

- Até a SE 35, registrou-se um total acumulado de 216.969 pessoas expostas em surtos
- Ao término da SE 35, havia 73.180 pessoas expostas em surtos ativos

Fonte: COERS, em 07/09/2021 às 08:00 h.



CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL/COERS

E-mail: coers@saude.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE